



NO AMBIENTE INTRA-HOSPITALAR

COMO FAZER ISOLAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19?

- O isolamento dos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus deve ser realizado em quarto de pressão negativa, se houver disponibilidade.
- Na ausência de pressão negativa, utilizar, preferencialmente, quarto privativo com porta fechada e bem ventilado. Caso o serviço de saúde não disponha de quartos privativos em número suficiente para atendimento necessário, deve-se proceder com o isolamento por coorte, ou seja, separar em uma mesma enfermaria ou áreas os pacientes com suspeita ou confirmação para coronavírus.
- Deverá ser respeitada a distância mínima de 1 metro entre os leitos e restringir ao máximo o número de acessos à área (restringir visitantes) e profissionais da saúde. Os acompanhantes devem ser mantidos conforme legislação ou, em casos específicos, liberados pela instituição.
- Os profissionais de saúde que atuarem na assistência direta aos casos suspeitos ou confirmados devem ser organizados para trabalharem somente na área de isolamento, evitando circulação para outras áreas de assistência.
- A área estabelecida como isolamento deverá ser devidamente sinalizada, inclusive quanto às medidas de precaução a serem adotadas: padrão, gotículas e contato ou aerossóis.
- Normas e rotinas de procedimento deverão ser elaboradas e disponibilizadas pelo serviço de saúde a todos os profissionais envolvidos na assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus.
- A descontinuação das precauções e isolamento deverão ser determinadas caso a caso e em conjunto com a CCIH do seu Serviço e as autoridades de saúde locais, estaduais e federais.



CUIDADOS DURANTE A LIMPEZA CONCORRENTE DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS DE USO COMUM

- Não há recomendação diferenciada para a limpeza e desinfecção de superfícies em contato com casos suspeitos ou confirmados pelo coronavírus, mas o treinamento da equipe de limpeza é indicada para evitar contaminação dos trabalhadores.



Os princípios básicos para tal ação estão descritos no Manual para a Limpeza e Desinfecção de Superfícies, da Anvisa, destacando-se:

- Medidas de precaução, bem como o uso do EPI, devem ser apropriadas para a atividade a ser exercida e necessárias ao procedimento
- Para a limpeza dos pisos devem ser seguidas técnicas de varredura úmida, ensaboar, enxaguar e secar
- Utilizar varredura úmida que pode ser realizada com mops ou rodo e panos de limpeza de pisos (uso único)
- Os desinfetantes com potencial para limpeza de superfícies incluem aqueles à base de cloro, álcoois, alguns fenóis e iodóforos e o quaternário de amônio. **ATENÇÃO:** diluir os produtos seguindo expressamente a orientação do fabricante
- É recomendado o uso de kits de limpeza e desinfecção de superfícies específicos para pacientes em isolamento de contato
- Todos os equipamentos deverão ser limpos a cada término da jornada de trabalho, ainda com os profissionais usando EPI e evitando contato com os materiais infectados
- A frequência de limpeza das superfícies pode ser estabelecida para cada serviço, de acordo com o protocolo da instituição e recomendação da CCIH

saude.gov.br

